



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: PATRIMONIALISMO NA LITERATURA ÍBERO-AMERICANA

Orientador: Ricardo Vélez Rodrigues

Bolsistas:

Miriam Toledo Augusto (XX BIC)

Leonardo Rosa Maricato Santos (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

O retrato de um Brasil a favor do poder dominante

A obra Guerra do fim do mundo de Mário Vargas Llosa tem, neste trabalho, como referencial o clássico Os Sertões, de Euclides da Cunha. A abordagem visa revelar o perfil de uma sociedade patrimonialista. Dessa forma, será relatada a história da luta pela propriedade e a saga de egoísmo, herdeira de um passado de exploração colonial, cujos protagonistas são, de um lado, os grandes proprietários, os latifundiários, aliados da nova República cientificista e, de outro lado, os esfarrapados sertanejos, representados pelos miseráveis habitantes de Canudos, no final do século XIX. Antônio Conselheiro é o protagonista central da luta libertadora, assume a liderança messiânica dos camponeses nordestinos iludidos pela República Positivista (aliada do Cão), que será vencida num combate escatológico pelas Forças de Dom Sebastião, que emergirão das águas do mar para restabelecer a Monarquia. Depois de várias investidas, feitas pelas forças do Exército, todos os habitantes de Canudos foram covardemente dizimados.